

Eixo Saúde e Biotecnologia

Montes Claros, 2018.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE E A ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM CRIANÇA DE 2 A 5 ANOS DE IDADE

RIBEIRO, E. M. ¹; REIS, A. N. ¹; FREITAS, D. M. J. ¹; CAMPOS, J. S. ¹; SOUZA, J. P. ¹; SILVA, S. A. ¹; XAVIER, V. A. ¹; FONSECA, V. R. ¹; OLIVEIRA, S. F. ²; DAVID, G. F. ³

¹Acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

²Especialista em CIH & Saúde da Família. Docente do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³Mestre em Enfermagem e saúde & Enfermeira do Trabalho. Docente da Funorte/Fasi/Prominas e Unimontes. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A Prática de uma alimentação saudável é fator primordial para um adequado desenvolvimento do indivíduo nos âmbitos físico, mental e intelectual, em controvérsia os maus hábitos alimentares adquiridos ainda na infância trazem consigo vários agravos como obesidade infantil, hipertensão arterial, déficit de ferro, vitaminas e sais minerais dentre outros que vão impactar diretamente no desenvolvimento da criança que está na sua face inicial seja no crescimento ósseo, dentição, saúde ocular e condição intelectual, somando prejuízos para toda sua vida. **Objetivo:** Relatar a experiência e a relevância da educação em saúde em ambiente escolar e sua interferência na mudança do hábito alimentar das crianças. **Metodologia:** Consiste num relato de experiência realizado em um Centro Educacional Infantil (I.C) com crianças de 2 a 5 anos de idade, na abrangência da estratégia saúde da família (ESF) na cidade de Montes Claros, Minas Gerais em 2017. Foram realizados dois encontros, o primeiro para planejamento e o segundo para realização da educação em saúde. **Resultados:** Realizada prática de educação em saúde, com teatro lúdico e participativo, onde as crianças e professores interagiam com os acadêmicos alegoricamente vestidos de frutas e verduras, proporcionando demasiado envolvimento de todos do grupo de acadêmicos com as crianças, ao final todas as crianças degustaram salada de frutas com satisfação e alegria nunca presenciadas no Centro Educacional Infantil. **Conclusão:** A Educação em Saúde proporcionou ao grupo acadêmico, aplicação da teoria na prática, vislumbrando a eficiência da enfermagem na Educação em Saúde na mudança e qualidade de vida das crianças

EDUCAÇÃO E SAÚDE VOLTADA PARA A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA INFÂNCIA

CAMPOS, J. S.¹; REIS, A. N.¹; FREITAS, D. M. J.¹; RIBEIRO, E. M.¹; SOUZA, J. P.¹; SILVA, S. A.¹; XAVIER, V. A.¹; FONSECA, V. R.¹; OLIVEIRA, S. F.²

¹Acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

²Especialista em CIH & Saúde da Família. Docente do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Os hábitos alimentares inadequados resultam em vários problemas de saúde, como obesidade infantil, diabetes, hipertensão Arterial entre outros. Durante a primeira infância, os hábitos alimentares são construídos com base na alimentação que é oferecida e estimulada desde o início da introdução alimentar. O trabalho de educação em saúde com foco na alimentação no âmbito escolar, através de orientações ministradas por equipes multiprofissionais aos pais e a instituição podem motivar na escolha de alimentos saudáveis. Relatar a experiência dos acadêmicos na realização de um grupo de educação em Saúde. Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma creche da área de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, em outubro de 2017, o público alvo foi constituído de crianças de 2 a 5 anos matriculados na Creche, Para o planejamento e realização da educação em saúde foram realizados dois encontros, sendo o primeiro para o planejamento e o segundo para realização. Foi realizada a prática de educação e saúde, onde os acadêmicos realizaram uma peça de teatral sobre o tema “A importância da alimentação saudável na infância”, foram utilizado máscaras com formatos de frutas e um personagem lúdico do Chaves. Notou-se a integração entre as crianças da Creche Nhá Chica com os personagens durante a apresentação e a boa aceitação sobre o tema. Ao final da apresentação foram distribuídos salada de frutas e balões em formato de fruta. No contexto do espaço escolar, encontram-se diferentes sujeitos, com histórias e papéis sociais distintos que produzem modos de refletir e agir sobre si e sobre o mundo e que devem ser compreendidos pelas equipes de Saúde da Família em suas estratégias de cuidado. A realização deste trabalho proporcionou a troca de conhecimento entre os acadêmicos, professores e as crianças. Assim o desenvolvimento das ações educativas voltadas para a alimentação podem estimular hábitos alimentares saudáveis.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS A UMA PACIENTE COM CATARATA ATENDIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

MOREIRA, D. R.¹; SOUZA, E. G. P. S. M.¹; PÊGO, J. R.¹; SILVA, M. L. R.¹;
ARAÚJO, D. D.²

¹ Acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Doutor em Enfermagem. Professor do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde, há 45 milhões de cegos no mundo sendo 40% devido à catarata. A catarata é definida como a opacidade parcial ou total do cristalino, que não necessariamente afeta a visão, sendo esta a maior causa de cegueira tratável. Neste contexto, as estratégias saúde da família (ESFs) possuem grande importância, pois são a porta de entrada, o primeiro contato dos usuários com o sistema de saúde. Nas ESFs, o princípio de enfermagem como agente de promoção da saúde é buscar a redução dos números de casos de pessoas cegas decorrentes da catarata e implementar cuidados de enfermagem para prevenir danos aos pacientes. **Objetivo:** Identificar os principais diagnósticos de enfermagem de enfermagem a uma paciente com catarata atendida em uma Estratégia de Saúde da Família do Norte de Minas Gerais. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso realizado na estratégia saúde da família do bairro Maracanã II, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, durante o mês de setembro de 2017. A paciente com diagnóstico de catarata foi selecionada para o estudo após a realização de visita domiciliar. Para coleta de dados foi conduzida anamnese, exame clínico e a identificação dos diagnósticos de enfermagem com base na taxonomia NANDA-Internacional. **Resultados:** Os principais diagnósticos de enfermagem identificados para a paciente foram: obesidade, risco de queda, risco de infecção, processos familiares interrompidos e padrão de sono prejudicado. **Conclusão:** A identificação dos diagnósticos de enfermagem é fundamental pois caracteriza os fenômenos de interesse da profissão, além de impactar na identidade profissional e no planejamento de intervenções de enfermagem que exerçam resultados positivos na qualidade de vida dos pacientes.

ISOLAMENTO DE MICRORGANISMOS COM POTENCIAL PARA PRODUÇÃO DE CELULASES

LEITE, W. F. F¹

¹ Laboratório de Microbiologia, Departamento de ciências biológicas e da saúde Faculdades Prominas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Por estar presente em biomassas vegetais, e sendo o principal polissacarídeo estrutural das paredes de células vegetais, a celulose é o composto orgânico mais farto na natureza. Devido a essa abundancia, na ultima década, ela passou a ser explorada por variadas indústrias, como insumo para a fabricação de produtos químicos e variados materiais, tudo de acordo com uma demanda especifica e consequentemente com um maior poder de mercado e possuindo um custo beneficio mais baixo. Nesses processos biotecnológicos, a celulose é literalmente quebrada por enzimas em monômeros de glicose, chegando a produtos químicos para a produção de proteínas microbianas, ácidos orgânicos, etanol, enzimas e metabólitos secundários biologicamente ativos, que tem sido utilizada nas indústrias têxteis, de papel, de alimentos e bebidas, e de ração animal, essa conversão pode ser promovida por enzimas ou processos químicos, no caso das enzimas, elas exigem condições mais brandas que os processos químicos convencionais, e para acarretar a hidrolise desses materiais celulósicos é imprescindível um conjugado de enzimas que são as celuloses, esse conjunto operam de forma sinérgica, já que são biocatalizadores altamente específicos, desprendendo açúcar, aonde a glicose é o que desperta mais interesse industrial, pela sua facilidade de conversão. Para este estudo, onde se buscou por microrganismos com potencial para a produção de celulases, foram utilizadas variadas amostras, como terra de eucaliptal, pequi fruto e a sua casca, isca de celulose, resina de arvore, coco macaúbas, intestino de abelha *Apis melífera*. Para todas as amostras plaquedas, numa diluição seriada 10⁻¹ 10⁻⁶, em meio BE, contendo Xilose como fonte de carbono, levados á estufa á 26°C, houve aparecimento e crescimento de colônias de fungos em todas as placas, só não houve crescimento nem surgimento de colônias de bactérias, nem de leveduras. Pelo fato do tempo da pesquisa ser curto e o trabalho ser de longa duração não foi possível analisar e identificação dessas espécies de fungos, mas que pode ser possível feito numa pesquisa futura, e também selecionar essas enzimas, e causar mutações em seu Dna, para um melhor aproveitamento. Portanto pode se chegar à conclusão que para todas as amostras testadas, tem-se potencialidade para produção de celuloses, pois todas as amostras de fungos foram replaqueadas, através da repicagem, com um ótimo crescimento dessas colônias.

IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DO BARU NA REDUÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES COM OBESIDADE

PEREIRA, M. M.¹; PRATES, R. P.¹; LACERDA, M. K. S.²; PEREIRA, M. M.²; LOPES, T. R. C.²; PINHO, L.³

¹ Nutricionistas – Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Enfermeiros – Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Nutricionista – Doutora em Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

O baru é uma leguminosa nativa do cerrado brasileiro que vem ganhando destaque por suas propriedades nutricionais. Dentre estas, destaca-se a alta concentração dos ácidos graxos essenciais, oleico e linoleico, moléculas necessárias ao organismo, mas que não são sintetizadas naturalmente, devendo assim, fazer parte da alimentação. Tais ácidos têm por função auxiliar na manutenção da integridade das células endoteliais, propiciando a prevenção da aterosclerose e outras doenças cardiovasculares. Desta forma, o presente estudo objetiva destacar a importância do consumo do baru na redução do perfil lipídico de pacientes com obesidade. O presente estudo caracteriza-se como revisão de literatura, em que foram selecionados dez artigos científicos indexados nas bases de dados do Scielo, do Portal Capes e Bireme, priorizando os estudos mais recentes, dos últimos seis anos (2010 a 2016). Os testes foram, predominantemente, realizados com humanos. Predominantemente, observou-se que, após o fim dos experimentos, o estado nutricional da população não se alterou de forma significativa no grupo teste. Entretanto, quanto ao perfil lipídico, em ambos os estudos, quando comparados os dois grupos, o grupo teste, em que foi administrado porções da amêndoa do baru, obtiveram-se redução na concentração sérica de colesterol total, triglicérides e no colesterol-LDL. No entanto, os resultados encontrados quanto à concentração do colesterol-HDL, que tem por função retirar as moléculas de gordura do sangue, foram divergentes. Alguns estudos relataram o aumento do HDL, enquanto em outros foi constatado sua diminuição. A introdução da amêndoa do baru a alimentação mostrou-se efetiva quanto à redução do perfil lipídico. Portanto, o baru pode fazer parte de planos alimentares que objetivam a redução do risco de doenças cardiovasculares. Embora, necessite de mais estudos que evidenciem qual o real efeito do consumo dessa oleaginosa no que se diz respeito ao colesterol-HDL.

IMPORTÂNCIA DO CONSUMO DO BARU NA REDUÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO DE PACIENTES COM OBESIDADE

PEREIRA, M. M.¹; PRATES, R. P.¹; LACERDA, M. K. S.²; PEREIRA, M. M.²; LOPES, T. R. C.²; LIBERALI, R.³; COUTINHO, V. F.⁴

¹ Nutricionistas – Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Enfermeiros – Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Professora do programa de Pós Graduação Lato Sensu em Nutrição Clínica – Fundamentos Metabólicos e Mestre em Engenharia de Produção pela UFSC. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

⁴ Nutricionista; Doutora em Ciências dos Alimentos; Coordenadora de curso de Nutrição Clínica da Universidade Estácio de Sá. Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

A alimentação equilibrada quantitativamente e qualitativamente é essencial em todas as etapas da vida. Nos praticantes de atividade física e/ou atletas, a alimentação se torna particularmente mais importante para manutenção da saúde e melhora da performance. Nesses indivíduos, aliado a uma dieta adequada, pode-se fazer necessário o uso da suplementação como estratégia de aumento das reservas energéticas, da capacidade aeróbia e do anabolismo proteico, além da diminuição da percepção do esforço. Estudos evidenciam o aumento da prevalência do interesse e do uso de diferentes tipos de suplementação. O objetivo deste trabalho foi demonstrar através de uma revisão as alterações metabólicas na suplementação no esporte. Trata-se de uma revisão sistemática, em que foram utilizadas as bases de dados: U.S. National Library of Medicine (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Selecionaram-se trabalhos entre os anos de 2002 a 2017. Os estudos foram avaliados quanto sua qualidade metodológica e os critérios de inclusão foram: Adequação a temática, estudos de campo e o ano de publicação. Oito estudos foram incluídos na tabela. Na sua maioria foram avaliados estratégias de suplementação de carboidratos e proteínas. As suplementações de carboidratos verificadas obtiveram divergências quanto as alterações metabólicas, principalmente no que se diz respeito a resposta glicêmica. Já as suplementações proteicas apresentaram respostas mais consistentes positivamente. Os estudos analisados demonstram que as alterações metabólicas capazes de aumentar o desempenho físico e esportivo, além de melhorar as condições de saúde do atleta não podem ser ocasionadas exclusivamente pela suplementação, sendo necessário um conjunto de fatores associados que elevam a efetividade da estratégia de suplementação.

RELATO DE CASO CLÍNICO, DIETOTERAPIA PRESCRITA A UMA PESSOA VIVENDO COM HIV/AIDS, CADASTRADA NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA – SAE; MACAPÁ-AP, 2018

CAMPOS, J. S.¹; CATETE, J. S. C.²; CUNHA, K. R. R.³; RAMOS, A. C. S.³; ALMEIDA, N. C. S.³; SANTOS, T. F.⁴

¹ Acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Nutricionista. Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES. Macapá, Amapá, Brasil.

³ Acadêmicas do curso de graduação em Nutrição do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES. Macapá, Amapá, Brasil.

⁴ Doutora em saúde coletiva. Docente do curso de graduação em Nutrição do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES. Macapá, Amapá, Brasil.

A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) tem como seu agente o vírus HIV (vírus da imunodeficiência humana) a infecção é caracterizada pela contínua réplica viral acometendo o sistema imune. A desnutrição é uma das consequências que ocorrem em indivíduos com AIDS, a dietoterapia deve ser aplicada em todas as fases da infecção para que haja uma melhora do quadro nutricional do paciente. Analisar o tratamento dietoterápico de um paciente ex-usuário de drogas injetáveis, com 28 anos de tratamento antirretroviral. Estudo descritivo a partir da coleta de dados primários e secundários, bem como, dieta prescrita e calculada de acordo com as necessidades apresentadas pelas patologias associadas ao HIV, assim sendo, a dieta procedeu mediante as seguintes características de macronutrientes e micronutrientes: normoproteica, normoglicídica, hipolipídica, alimentos ricos em fibras e alcalinos. A dietoterapia foi realizada pelo setor de nutrição do Serviço de Atendimento Especializado-SAE/CTA-AP. A dietoterapia contribuiu para absorção de nutrientes, sistema imunológico e adesão da terapia antirretroviral. O paciente relatou a demora de 5 anos após diagnóstico para começar tratamento no serviço, juntamente descobriu-se hepatite C e começou tratamento para ambos em março de 97. Após o paciente curou-se de hepatite C, mas, em 2015 teve o diagnóstico de diverticulite e atualmente foi detectado com Laringite, Esofagite e Gastrite e segue o tratamento de diverticulite. Essas afecções estão associadas com maus hábitos alimentares e falha no sistema imune. Porém, ao aderir o tratamento com dieta prescrita pelo SND relatou melhoras significativas dos sintomas. A dietoterapia é capaz de manter uma boa qualidade de vida aos portadores de HIV reduzindo os sintomas no organismo, fortalecendo o sistema imune, assim como enfatiza à promoção da saúde através de uma alimentação saudável e a práticas do autocuidado, logo, o paciente mudou seu estilo de vida e assumiu hábitos mais saudáveis.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS A UMA PACIENTE COM DIABETES MELLITUS ATENDIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE

MIRANDA, A. S.¹; FARIAS, J. O.¹; LACERDA, J. B. P.¹; MARTINS, P. R.¹; ARAÚJO, D. D.²

¹ Acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Doutor em Enfermagem. Professor do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD, 2009), o Diabetes Mellitus (DM) é definido como um grupo de doenças metabólicas decorrentes da privação na secreção e/ou produção de insulina, o que dificulta o metabolismo do organismo. O DM é um problema de saúde pública, pois devido o rápido envelhecimento e acentuado índice de obesidade da população tem-se evidenciado um elevado crescimento da prevalência de DM a nível global. O diagnóstico precoce do DM é muito importante, pois através disso, são feitas as escolhas terapêuticas, o que auxilia na prevenção de complicações crônicas relacionadas ao diagnóstico tardio. Uma das atribuições essenciais do enfermeiro na prestação de cuidados ao cliente portador de DM é no desenvolvimento de atividades educativas, buscando aumentar o nível de conhecimento dos clientes, família e comunidade.

Objetivo: Identificar os principais Diagnósticos de Enfermagem e Intervenções de Enfermagem a um paciente com DM atendido em uma Estratégia de Saúde da Família do Norte de Minas Gerais. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de caso realizado na estratégia saúde da família do bairro Maracanã II, na cidade de Montes Claros, Minas Gerais, durante o mês de setembro de 2017. A paciente com diagnóstico de Diabetes Mellitus foi selecionada para o estudo após a realização de visita domiciliar. Para coleta de dados foi conduzida anamnese, exame clínico e a identificação dos diagnósticos de enfermagem com base na taxonomia NANDA-Internacional. **Resultados:** Os principais diagnósticos de enfermagem identificados foram: risco de glicemia instável, insônia, deambulação prejudicada, déficit no autocuidado para banho e risco de queda. **Conclusão:** A realização do diagnóstico de enfermagem se faz necessário, pois a partir dele é possível planejar uma assistência eficaz, de qualidade, individualizada e contínua, com intuito de aumentar a qualidade de vida da cliente.

ACÇÕES DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA NA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA

RIBEIRO, E. M.¹; FREITAS, D. M. J.¹; CAMPOS, J. S.¹; FONSECA, V. R.¹; DAVID, G. F.²

¹Acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

²Mestre em Enfermagem e saúde & Enfermeira do Trabalho. Docente da Funorte/Fasi/Prominas e Unimontes. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: Compreende-se de adolescência a faixa etária entre 12 e 18 anos de idade, segundo a ECA (Estatuto da Criança e do adolescente), já a OMS (Organização Mundial de Saúde) define adolescência a indivíduos com faixa etária entre 10 a 19 anos de idade. Muito se tem a estudar sobre a saúde do adolescente, porém muitos fatores são determinantes para uma adolescência conflitante, dentre elas a gravidez precoce, que resulta em sobrecarga psíquica, emocional, social, evasão escolar, aumento do índice de pobreza e alterações no projeto de vida do adolescente. Estima-se que de 20 a 25% do total de gestantes no Brasil sejam adolescentes, ou seja, em média, há uma adolescente entre cada cinco mulheres grávidas, a reincidência ocorre em torno de 30% no primeiro ano, 50% no segundo ano e até 61% cinco anos após a primeira gravidez, sendo que cerca de 40% dessas adolescentes tinha engravidado mais de uma vez nesse período. Assim o trabalho das Estratégias da Saúde da Família através das políticas públicas busca reduzir esse percentual. **Objetivo:** Identificar as ações desenvolvidas pelo enfermeiro em Estratégias Saúde da Família (ESF). **Metodologia:** Estudo e discussão baseada em revisão bibliográfica. **Resultado:** Identificou-se que a atuação do enfermeiro nas ESF tem ações centradas em três esferas, promoção, prevenção e assistência a saúde essas ações são consideradas de grande relevância para a corresponsabilidade e o acesso a orientação sexual. **Conclusão:** Considerando a manutenção de índices elevados de gravidez na adolescência, as vulnerabilidades e os riscos socioeconômicos, o enfermeiro no âmbito da E.S. F deve promover Educação em saúde para os adolescentes, adotando um olhar diferenciado, levando em conta as limitações de informações que são submetidos, interagindo família, escola, comunidade com o enfermeiro, a fim de despertar no adolescente o interesse de ampliar o conhecimento e adotar uma prática sexual responsável e segura.

ACOLHIMENTO DE USUÁRIOS DA SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MIRANDA, A. S.¹; FARIAS, J. O. ¹; LACERDA, J. B. P. ¹; SANTOS, L. G. ¹; SILVA, M. L. R. ¹; MARTINS, P. R. ¹; LIMA, Y. M. ¹; TIBÃES, H. B. B.²

¹ Acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde define o transtorno mental (TM) como uma alteração do funcionamento da mente, que prejudica o desempenho do indivíduo em seus vínculos, tais como o estresse, depressão, esquizofrenia e o uso de drogas. Neste contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) é um importante cenário assistencial, pois compreende diferentes demandas de saúde que surgem na comunidade. O acolhimento de usuários com TM é uma das suas responsabilidades, já que muitas situações dessa natureza são experimentadas por famílias atendidas por essas equipes. **Objetivo:** Conhecer como ocorre o acolhimento de usuários com transtornos mentais na Estratégia Saúde da Família. **Material e métodos:** A coleta de dados ocorreu nos meses de fevereiro a abril 2017 e utilizou-se a Plataforma da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) cujas bases de dados consultadas foram: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE). No levantamento de dados foram identificados 09 estudos, que após os critérios de inclusão selecionou-se 5 artigos publicados no período de 2012 à 2016. **Resultados:** A falta de capacitação de profissionais da ESF impacta negativamente na assistência de usuários com TM e evidencia a necessidade de reestruturação e organização que permitam a expansão qualitativa dos serviços de saúde. Ademais, identificaram-se propostas que visam melhorias contínuas na prática assistencial, tal como realização do acolhimento de qualidade para a construção de projetos terapêuticos eficazes. **Conclusão:** O expressivo aumento de indivíduos com transtorno mental na sociedade demonstra a necessidade de serviços mais eficazes para atender às necessidades de saúde da população. Para isso deve-se investir em educação permanente e qualificação profissional, principalmente na ESF compreendida como a porta de entrada preferencial do usuário ao Sistema Único de Saúde.

CARACTERIZAÇÃO DA PROCEDÊNCIA, LOCAL DE RESIDÊNCIA DOS ADOLESCENTES VIVENDO COM HIV/AIDS, ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADO (SAE) DO ESTADO DO AMAPÁ.

CATETE, J. S. C.¹; PEREIRA, M. S. A.¹; IBIAPINO, M. S.¹; CUNHA, K. R. R.²; ALMEIDA, N. C. S.²; RAMOS, A. C. S.²; SANTOS, T. F.³.

¹ Nutricionista. Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES. Macapá, Amapá, Brasil.

² Acadêmicas do curso de graduação em Nutrição do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES. Macapá, Amapá, Brasil.

³ Doutora em saúde coletiva. Docente do curso de graduação em Nutrição do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES. Macapá, Amapá, Brasil.

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) caracteriza-se por ser uma manifestação clínica, cujo agente etiológico é o vírus da imunodeficiência humana – HIV, vírus RNA que causa uma disfunção no sistema imunológico do indivíduo infectado. Na adolescência o percentual de infecções tem aumentado, já que os jovens, de ambos os sexos, estão iniciando sua vida sexual mais cedo. Caracterizar a procedência, local de residência dos adolescentes atendidos no SAE/CTA-AP. Coletar e descrever os dados secundários dos adolescentes com idade entre 16 e 19 anos no primeiro semestre de 2017. Foram coletados 14 adolescentes, destes quanto à naturalidade observou-se o (N=7) 50% dos usuários do município de Macapá, (N=3) 21,43% do município de Santana, (N=3) 21,43% moradores das ilhas do Pará e (N=1) 7,14% do município do Amapá. Tratando-se da cidade na qual eles residem, Macapá apresentou (N=8) 57,15%, enquanto que Santana (N=5) 35,71% e apenas (N=1) 7,14% reside no Oiapoque-AP. Conclui-se que metade dos usuários é de procedência do município de Macapá e observa-se o mesmo percentual para o município de Santana e ilhas do Pará. Baseando nesses dados, comparando a naturalidade e o atual município de residência, nota-se que permanece a maioria morando em Macapá, já o município de Santana aumentou o seu percentual para 35,71%. Estima-se, que essa alta seja decorrente da migração dos usuários oriundos das ilhas do Pará, pois, se torna mais viável utilizar os serviços do SAE/AP.

CONHECIMENTO E APLICABILIDADE DOS DIREITOS INERENTES AOS INDIVÍDUOS PORTADORES DE NEOPLASIA MALIGNA

ALVES, M. O.¹ ; DUARTE, A.¹ ; ROQUETTE, M. L. S. T.^{1,2}; BALDO, T. O. F.^{1,2}

¹ Faculdades Integradas Norte de Minas - FUNORTE, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Faculdades Prominas, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

A neoplasia maligna é uma doença que afeta milhares de brasileiros. Por se tratar de uma doença de difícil tratamento, diversos dispositivos legais amparam esses pacientes. Porém, é incerto o conhecimento dos pacientes pelos seus direitos legais. O estudo teve por objetivo identificar o perfil e o conhecimento de pacientes em tratamento oncológico da Fundação de Saúde Dilson de Quadros Godinho, hospital público da cidade de Montes Claros - MG sobre seus direitos. A presente pesquisa tem abordagem quantitativa, com levantamento descritivo e analítico. A coleta de dados ocorreu através da aplicação de questionário, na forma de entrevista estruturada, com questões socioeconômicas e relacionadas aos direitos a 80 pacientes que recebiam medicação quimioterápica e aguardavam consulta ou seus respectivos acompanhantes. Todo o protocolo desenvolvido teve aprovação pelo Comitê de Ética (CEP/FUNORTE - CAAE 73473417.6.0000.5141). Os pacientes tinham entre 36 e 45 anos e 56 e 65 anos, com ensino fundamental incompleto em sua maioria e origem de municípios norte mineiros predominantemente diferentes do município de tratamento. Dos pacientes entrevistados, 51,25% deles relataram não saber os meios necessários para terem acesso aos seus direitos. Porém, entre os direitos abordados, os mais conhecidos foram a aposentadoria (97,5%), atestado (91,25%), licença médica (86,25%) e auxílio-doença (77,5%). As principais dificuldades relatadas pelos pacientes foram burocracia dos procedimentos, necessidade de muitos documentos e desconhecimento sobre quem devem procurar. Em suma, embora nem sempre seja possível evitar óbitos relacionados a doença, a legislação especial tratada, quando aplicada, pode minimizar dificuldades e, por consequência, o sofrimento desses pacientes, aumentando a expectativa de vida e, como consequência, proporcionando uma vida com dignidade e maiores expectativas quanto ao tratamento. Agradecimentos: Centro de Pesquisa - FUNORTE.

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM IDENTIFICADOS A UM PACIENTE COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA ATENDIDO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

SANTOS, F. F. ¹; DIAS, G. F. D. ¹; MARQUES, M. A. S. ¹; RAMOS, R. F. ¹; LIMA, Y. M. ¹; ARAÚJO, D. D. ²

¹ Acadêmicas do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Doutor em Enfermagem. Professor do curso de graduação em Enfermagem das Faculdades Prominas. Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é definida como uma doença que influencia todo o sistema biológico de um indivíduo, mas que pode ser prevenível e tratável. Este problema contribui com a redução das atividades de vida de um indivíduo tanto quanto nas questões biofísicas e psicossociais, possuindo como fatores de risco o tabagismo, etilismo e exposição a fatores ambientais, infecções respiratórias graves e condições socioeconômicas. Quanto aos sinais e sintomas, esta patologia em sua fase inicial apresenta semelhança com aspectos do tabagismo, como expectoração e tosse, e evolui gradativamente para casos mais graves ocasionando falta de ar devido a obstrução brônquica. Devido a redução do fornecimento de oxigênio ao organismo, outras áreas como o sistema cardiovascular são afetadas pela doença, aumentando ainda mais as taxas limitação física, de morbidade e mortalidade em portadores. **Objetivo:** Identificar os principais diagnósticos de enfermagem e intervenções de enfermagem a um paciente com DPOC. **Material e Métodos:** Este trabalho caracteriza-se como um estudo de caso realizado em uma estratégia saúde da família na cidade de Montes Claros - MG, em setembro de 2017, justificando-se pela importância de identificar a relevância dos aspectos relacionados à doença. Desta forma, por meio de visita domiciliar, o paciente portador da doença foi selecionado para o estudo. Os dados foram coletados por meio da anamnese e exame físico, além de entrevista indireta semi-estruturada. Juntamente com a anamnese e exame físico do cliente, foi utilizado à base da taxonomia II do NANDA I na versão 2015/2017, para identificação dos diagnósticos de enfermagem, e em conjunto foram utilizados o NIC e o NOC para definição das intervenções de enfermagem e para se alcançar os melhores resultados possíveis. **Resultados:** Os principais diagnósticos de enfermagem identificados para a situação do cliente foram: padrão respiratório ineficaz, deambulação prejudicada, fadiga, perfusão tissular periférica ineficaz e integridade da pele prejudicada. **Conclusão:** É importante ressaltar o papel das equipes da atenção primária na identificação e manejo de casos leves e graves, tomando as providências cabíveis a cada situação, atuando de maneira próxima as famílias permitindo melhor adesão ao tratamento. Por fim, observou-se que a atuação do enfermeiro, relevou o quão importantes são as ações e decisões deste profissional para a vida do paciente e sua família, impactando em maior autonomia e visibilidade profissional, além de melhorar a assistência prestada por estes.

PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NA REGIÃO NORTE DE MINAS

VELOSO, I. A. M.¹; TIBÃES, H. B. B.²

¹ Acadêmica de enfermagem. Faculdades Prominas de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Doutora em Enfermagem. Professora do curso de graduação em Enfermagem. Faculdades Prominas de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

Introdução: Na organização da rede de urgência e emergência, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) desempenha importante papel na saúde pública, haja vista o expressivo aumento de doenças crônicas, agudas, crônicas agudizadas e de causas externas, que demandam atendimentos emergenciais. **Objetivo:** descrever o perfil dos atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência na Microrregião de Montes Claros e Bocaiúva. **Método:** Estudo descritivo, utilizando dados secundários do banco de dados do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas, referentes às ocorrências atendidas pelo SAMU no período de fevereiro a abril de 2018. O SAMU Macro Norte está localizado na Região Ampliada de Saúde Norte de Minas e é composta por 86 municípios que abrange 09 microrregiões, distribuídas em: Montes Claros/Bocaiúva; Brasília de Minas/São Francisco; Salinas/Taiobeiras; Janaúba/Montes Azul; Pirapora; Januária/Manga; Brasília de Minas/São Francisco; Francisco Sá; Coração de Jesus para atender uma população de 1.577.491 habitantes. **Resultados:** De fevereiro a abril de 2018, o SAMU realizou 9.169 atendimentos nos quais houve necessidade de envio de ambulâncias. Destes, 4.784 (52%) foram realizados na microrregião de Montes Claros/Bocaiúva e quanto às causas de atendimentos foram predominantes as clínicas 2.863 (60%), seguido de 1.532 (32%) causas externas com destaque para os acidentes de trânsito 847 (18%) e em especial o acidente por motocicleta 559 (66%). A faixa etária de maior demanda foi de 60 anos a mais com 1.450 (30%), seguido de 1.357 (28%) de 20 a 39 anos. Dos atendidos, 2.601 (54%) foram do sexo masculino e quanto ao destino final, 2.980 (62%) foram liberados no local. **Conclusão:** Os dados encontrados reforçam a necessidade de desenvolvimento de ações intersetoriais de promoção da saúde e prevenção relacionadas às causas clínicas e às causas externas, especialmente os acidentes de trânsito por motocicleta.

VIOLÊNCIA NO TRÂNSITO E AS INFLUÊNCIAS PARA A ATUAÇÃO DO SAMU

VELOSO, I. M.¹; TIBÃES, H. B. B.²; MOREIRA, D. A.³; BRITO, M. J. M.⁴

¹ Acadêmica de Enfermagem. Faculdades Prominas de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

² Doutora em Enfermagem. Professora do curso de graduação em Enfermagem. Faculdades Prominas de Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

³ Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

⁴ Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Introdução: Os acidentes de trânsito são responsáveis por um grande número de vítimas no Brasil e no mundo. Os acidentes interferem na atuação do Serviço Móvel de Urgência (SAMU), pois este pode deixar de atender demandas clínicas para atender ao excessivo número de chamados referentes a acidentes de trânsito. O fator tempo resposta é o critério mais impactante para garantir o atendimento oportuno, essencial para urgências com risco de vida. Dessa forma, a distância percorrida pela ambulância até o local da cena pode comprometer o prognóstico do paciente, considerando a gravidade de lesões produzidas por acidentes de trânsito. **Objetivo:** Compreender a influência dos acidentes de trânsito para a atuação do SAMU. **Método:** Estudo de caso, de natureza qualitativa, realizado em 2015. Os dados foram coletados na base do SAMU Macro Norte de Montes Claros, por meio de entrevistas, com roteiro semi-estruturado. Participaram do estudo 18 gestores do SAMU. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática. **Resultados:** Os acidentes de trânsito interferem no fator tempo resposta de atendimento aos usuários com demandas clínicas, tendo em vista que o processo de resgate de vítimas com traumas consome maior tempo da equipe na prestação da assistência. O número crescente deste tipo de acidente compromete a capacidade de atendimento do SAMU, no que tange a disponibilidade de recursos materiais que na sua indisponibilidade impossibilita o atendimento à vítima. A distância é um importante indicador da regionalização da saúde e que interfere no atendimento do SAMU às vítimas de trânsito, tendo em vista que a distância percorrida até o local da cena pode comprometer a qualidade da assistência e o prognóstico do paciente. **Conclusão:** Os resultados do estudo apontam a importância de implantação de ações estratégicas de prevenção de acidentes de trânsito e a articulação intersetorial com os órgãos de trânsito e de vigilância da violência urbana.

**O USO DE ANTIRRETROVIRAIS EM MULHERES VIVENDO COM HIV/AIDS,
E A SOROCONVERSÃO DAS CRIANÇAS EXPOSTAS NO PÓS- PARTO,
ATENDIDAS PELO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA, SAE/CTA-
AP NO ANO DE 2016**

CATETE, J. S. C.¹; IBIAPINO, M. S.¹; PEREIRA, M. S. A.¹; ALMEIDA, N. C. S.²;
RAMOS, A. C. S.²; SANTOS, T. F.³

¹Nutricionista. Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES. Macapá, Amapá, Brasil.

²Acadêmicas do curso de graduação em Nutrição do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES. Macapá, Amapá, Brasil.

³Doutora em saúde coletiva. Docente do curso de graduação em Nutrição do Instituto Macapaense do Melhor Ensino Superior- IMMES. Macapá, Amapá, Brasil.

A transmissão vertical é a infecção pelo vírus HIV passada de mãe para o filho, durante o período de gestação (intrauterino), no parto ou pelo aleitamento materno. Além do tratamento antirretroviral adequado, outras medidas foram necessárias e contribuem para a grande diminuição da taxa de transmissão vertical nos últimos anos, como: o exame anti-HIV na gestação, pré-natal adequado e cesariana eletiva, além disso, a proibição do aleitamento materno, com o fornecimento da fórmula láctea para o recém-nascido, também é uma medida importante na redução da transmissão vertical do HIV. Descrever a frequência em porcentagem de crianças expostas no pós-parto que soroconverteram, atendidos no SAE/CTA-AP no ano de 2016. Foram utilizados como base a coleta de dados secundários do ano de 2016, a partir de prontuários realizados pelo setor de nutrição. A partir dos dados coletados obteve-se o seguinte resultado, foram um total de 36 crianças expostas no ano de 2016, das quais a mãe vivendo com HIV/AIDS, foi acompanhada durante a gravidez pelo SAE/CTA-AP. Dessas crianças, (N=29)75,87% fizeram os dois testes de carga viral, um no primeiro mês de vida e outro no quarto, e nenhum obteve resultado positivo, já (N=7)24,13% não fizeram os testes, portanto é desconhecido se essas crianças soroconverteram ou não. Conclui-se que é satisfatório o número de mães soropositivas que após o parto, levam os seus filhos no serviço para obter o atendimento/acompanhamento adequado, fazendo todos os procedimentos necessários e prevenindo assim, a criança de complicações futuras. Esse número vem crescendo, segundo o Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS), no Brasil a taxa de detecção de AIDS em menores de cinco anos tem sido utilizada como indicador proxy para monitoramento da transmissão vertical do HIV. Nos últimos seis anos, houve uma queda de 36% nos casos de HIV/AIDS em menores de 5 anos, o que indica diminuição na transmissão de mãe para o filho

CLONAGEM DO GENE DO DOMÍNIO III DA PROTEÍNA E DO VÍRUS DENGUE-3 NO PLASMÍDEO DE CLONAGEM Ptz

DIAS, G. F. D.¹; SILVA, L.P.¹; NEVES, A. P.¹; LOPES, J. R.¹; BRAGANCA, C R. S.¹

¹ Laboratório de Microbiologia e Imunologia, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, Instituto Superior de Educação e Ibituruna, Montes Claros, MG, Brasil.

A Dengue representa um sério risco à saúde pública para quase metade da população mundial. Causando cerca de 400 milhões de infecções por ano, é considerada uma das doenças transmitidas por vetores que se espalham mais rapidamente. Quatro sorotipos distintos do vírus da Dengue causam a doença (DENV-1, -2, -3 e -4), que pode apresentar de leve a sintomas extremamente graves. O genoma do vírus do Dengue é capaz de codificar proteínas estruturais e não estruturais, sendo elas C, prME e E (proteínas estruturais), e NS1, NS2A, NS2B, NS3, NS4A, NS4B e NS5 (proteínas não-estruturais). No Brasil, apenas uma vacina foi aprovada pela Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), sendo esta de origem francesa e construída através do vírus atenuado, porém, em 2017 a ANVISA anunciou o encerramento dos testes devido a muitos dos candidatos estarem desenvolvendo os sintomas da doença após receberem a dose da vacina. Adicionalmente, outra vacina com utilização de vírus atenuados e desenvolvida pelo Instituto Butantan, já se encontra em fase de testes. Vacinas atenuadas, entretanto, não são consideradas totalmente seguras, em razão da possibilidade de reversão à virulência. Por esta razão, diversas pesquisas têm sido realizadas visando a produção de vacinas recombinantes em sistemas heterólogos. A levedura *Pichia pastoris*, por sua vez, tem sido considerada uma excelente candidata hospedeira para a síntese industrial dessas biomoléculas. Neste sentido, foi utilizado nesse trabalho o gene do domínio III de dengue-3 que foi otimizado para expressão em leveduras. O gene sintético foi subclonado no vetor de clonagem Ptz e posteriormente transformado em *E. coli* TOP10F (pCC1-prME/Denv3 e pTZDIII/Denv3) para aumento de número de cópias. Trabalhos posteriores neste estudo incluirão a clonagem do inserto em vetor de clonagem e expressão pPIC α para transformação em *P. pastoris* KM71H por cloreto de lítio.

A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE NA CIDADE DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS, BRASIL

PADOANI, M. P.¹

¹ Coordenadoria do curso de Administração, Faculdade de Ciências Gerenciais e Empreendedorismo, PROMINAS, Montes Claros, Minas Gerais, Brasil.

O tema da aprendizagem nas organizações tem recebido expressiva atenção na teoria, como propulsora de novos conhecimentos e de competências, tratada como fenômeno cognitivo e técnico. Essa abordagem instigou compreender as práticas dos serviços públicos de atenção básica da saúde, observada a trajetória local de implantação do Sistema Único de Saúde(SUS). Entendida a aprendizagem como recurso dotado de conhecimento cumulativo e inovação, discute-se as competências organizacionais, pressupostos e saberes, através de estudo bibliográfico e investigação de campo, de natureza quantitativa. O universo encontra-se composto por 316 respondentes localizados em três níveis da pirâmide organizacional: gestores, intermediários e técnicos operacionais. As variáveis são agrupadas nas dimensões da decisão, informação e da linguagem e os resultados reforçam a hipótese de que os gestores tendem a atribuir valores de satisfação em suas atividades enquanto os demais grupos têm compreensão diferente. A dimensão informação possivelmente não dialoga satisfatoriamente com o fator decisão, pois apresentam diferentes apropriações do conhecimento veiculado. Reconhece-se um ambiente profícuo à disseminação e ao compartilhamento das ideias, entretanto as dimensões assumem contornos divergentes nos três níveis quanto as práticas de inovação, experiência e trabalho em equipe multidisciplinar. A pulverização dos comandos, a ausência de procedimentos, apontam como fator desagregador da aprendizagem. O construto coletivo remete a conscientização dos processos de trabalho, não evidenciadas na análise do presente estudo sobre os serviços de saúde.

Agradecimentos: UTAD, PROMINAS.